



**PLANTÃO PSICOLÓGICO: A MORAL RELIGIOSA E SEUS IMPACTOS NA
VIDA AFETIVA E SEXUAL DE UMA PACIENTE**

¹Tatiana Bregadioli; ²Regina Furigo.

¹Graduanda do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, tatic_bregadioli@hotmail.com

²Docente do curso de Psicologia, Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, psykhee@uol.com.br

Plantão Psicológico é uma intervenção psicológica que acolhe a pessoa no momento de sua necessidade, ajudando-a lidar melhor com seus recursos e limites. Consta de três sessões em periodicidade semanal e uma sessão de *follow up* após um mês do último atendimento. A partir do acolhimento, toda e qualquer questão que esteja provocando sofrimento no paciente nesse momento é importante. Pode e deve ser trabalhada. O referente caso envolveu a orientação sexual de uma paciente e sua pequena capacidade de enfrentamento dos preconceitos e dificuldades inerentes à pessoa com orientação sexual diferente daquela esperada pela família, pela sociedade e, mais especificamente, aqueles ditados pela comunidade religiosa da qual faz parte. Determinada crença e moral religiosa desenvolvida, geravam pensamentos e sentimentos, que levavam a atitudes que não se vinculavam com suas próprias escolhas. Para englobar essas questões foi necessário trabalhar sua **tomada de consciência, para que** reavaliasse seu sistema de crenças e **os impactos que geravam na sua vida**, orientando-a e facilitando a priorização dos próprios objetivos. **Esse foi** o ponto a ser analisado. A paciente, uma jovem de 20 anos, com orientação homossexual, por depender economicamente do pai, foi obrigada por este a abdicar de um namoro prolongado e a batizar-se em determinada religião, causando-lhe grande angústia e desestabilidade emocional. Em virtude da especificidade do caso, o atendimento foi estendido, sendo realizadas 5 sessões utilizando técnicas de acolhimento, escuta ativa e empática, relaxamento, controle ativo, psicoeducação, orientação, aconselhamento, persuasão, ventilação, clarificação e confrontação, que a auxiliaram nos momentos de crise. As demandas trabalhadas envolveram redução de danos, psicoeducação em relação à orientação sexual, crenças limitantes, desconstrução de preconceitos estigmatizados, transtorno de identidade, prioridades, separação conjugal, autonomia e identidade. Na sessão de *follow up* foi possível perceber mais clareza diante de seus objetivos, forças e fraquezas devido ao uso das técnicas de relaxamento. Obtendo consequentemente o enfrentando dos obstáculos com mais segurança. Nessas sessões foram empregadas outras técnicas buscando reforçar sua autoestima e autoconfiança de maneira a incrementar sua capacidade de enfrentamento. Apresentou melhoras significativas diante da sua capacidade de enfrentamento, trabalhou seus pensamentos que moldavam suas ações, conseguiu identificar as crenças que a limitavam, possibilitando traçar novos planos e objetivos em sua vida. O atendimento foi encerrado, sugerindo-se que ela se submetesse a uma terapia de longo prazo, para auxiliar nos desafios e nas dificuldades que viria a enfrentar. O novo e o desconhecido envolvem um caminho a ser percorrido. A possibilidade de estender os atendimentos em função de efetivos progressos e alcançar objetivos, é um ponto positivo do Plantão que

ajuda no estabelecimento da autoestima e da autoconfiança. Com o alívio do sofrimento, obtém-se a oportunidade de refletir, reavaliar sistema de crenças, priorizar objetivos, reconhecer conquistas e os benefícios terapêuticos alcançados.

Palavras-chave: Orientação sexual. Preconceito. Crenças. Crise. Plantão Psicológico